

Arquiteta
30/6/98 A3
438

Manaus, terça-feira, 30 de junho de 1998

CIDADES

a crítica 111 A3

Mogno roubado no rio Purus é recuperado

A madeira foi roubada sábado, no rio Purus. Para o Ibama, que investiga o caso, os responsáveis pelo desvio do mogno foram madeireiras

Euzivaldo Queiroz - 23/jun/98

Fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já localizaram os 1.200 metros cúbicos de mogno, no valor de mais de US\$ 1 milhão, que teriam sido furtados no último sábado por empresas madeireiras do Acre e Amazonas. A árvore está ameaçada de extinção e o carregamento foi apreendido na semana passada pelo instituto, no rio Purus, dentro da Reserva Biológica de Abufari, no município de Tapauá (a 450 quilômetros de Manaus).

A madeira seria comercializada com compradores de Miami, nos Estados Unidos. O local onde ocorreu o furto e o nome das pessoas envolvidas no desvio da madeira não foram revelados pelo órgão para não prejudicar as investigações. A intenção do Ibama é chegar aos com-

pradores do mogno no exterior.

A árvore é uma das espécies mais visadas para o setor de movelaria e o metro cúbico da madeira já beneficiada pode chegar até US\$ 5 mil, segundo fontes não-oficiais. De acordo com o Ibama, o mogno tinha sido identificado e qualificado pelos fiscais de 'Abufari'. Inicialmente, o carregamento teria mil metros cúbicos de mogno enxertados em 14 mil metros cúbicos de outras madeiras, o maior carregamento de mogno do Amazonas dos últimos cinco anos, e depois os fiscais encontraram mais 200 metros cúbicos.

Uma outra equipe, que trabalha na região do município de Beruri (a 170 quilômetros de Manaus), especializada em floresta e madeira, foi acionada para se responsabilizar pela carga.

'Ladrões usavam hidroavião'

O superintendente regional do Ibama, Hamilton Casara, acredita que os infratores entraram em ação quando os fiscais de Beruri viajavam pelo rio, no sábado, para encontrar o carregamento que vinha sendo transportado em duas 'jangadas'. "Eles (infratores) fracionaram a jangada, tiraram o lote de mogno e o esconderam", explicou, ressaltando que os ladrões estavam bem equipados, possuíam um hidroavião e sistema de telefonia por satélite, que tem um alcance maior que o telefone celular.

A madeira só foi encontrada no domingo, por volta das 12h40, com o auxílio de uma aeronave. O mogno estava preso perto de

uma ilha. Por enquanto, a madeira está escondida e vigiada por fiscais do Ibama para evitar novas ações das madeireiras. O órgão não informou quando o carregamento virá para Manaus, onde deverá ser doado a instituições filantrópicas.

De acordo com o Ibama, serão tomadas as medidas administrativas e penais. Esta última, pode levar os infratores para a cadeia por crime ambiental. O mogno foi tirado irregularmente da região dos seringueiros do rio Iaco, no Acre. Com a apreensão, Ibama e Polícia Federal fecharam a segunda rota dos contrabandistas de mogno na Amazônia.



Fiscais do Ibama apreenderam 1.200 metros cúbicos de mogno na reserva biológica de Abufari. A madeira ia seguir para Miami